



O grupo Amar Terra Verde detém a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) e o ISAVE - Instituto Superior de Saúde. João Nogueira, diretor geral do grupo, explicou-nos, em entrevista connosco, o projeto desta referência no ensino.

A EPATV foi criada em 1993 mas só em 1999 é que surge a sociedade, constituída pelas Câmaras Municipais de Vila Verde, Terras de Bouro e Amares. Com esta criação, nasceu o edifício atual, em 2000, que permitiu dar melhores condições de trabalho a professores e alunos.

Hoje, a escola tem um papel fundamental para na formação de cidadãos, ao mesmo tempo que educa com os olhos postos no futuro e na necessidade das empresas necessitarem de colaboradores completos. “O nosso sucesso é medido em função da percentagem dos alunos que abandonam os estudos, pelo sucesso dos alunos em relação à conclusão da sua formação e pela sua penetração no mercado de trabalho”, explica o dirigente.

Com mais de 700 alunos em 33 turmas, das quais 26 em áreas profissionalizantes, é um projeto que apresenta um melhor de-

sempenho relativamente à média nacional. Com um quadro de pessoal de 150 pessoas efetivas e 35 a tempo parcial, tem contribuído para a formação da população e também para o desenvolvimento económico, agregando sinergias com entidades externas, em articulação com as famílias.

Como parceiro premium do S.C. Braga, mostra-se consciente de que precisa “de todos e acima de todos dos melhores exemplos e, nesse sentido, o Braga tem sido um grande exemplo de gestão, competência e sucesso”, sublinha João Nogueira.

Por sua vez, Mafalda Duarte, presidente do ISAVE desde 2015, explica-nos que esta entidade surge na Póvoa de Lanhoso com licenciaturas nas áreas das Tecnologias da Saúde. Já sob a alçada do Grupo passou, em Setembro de 2016, para as atuais instalações, com

um novo projeto científico, pedagógico e cultural. A nível pedagógico, oferece as licenciaturas de Enfermagem, Fisioterapia, Próteses e os cursos técnicos superiores profissionais de nível 5 em Bio-Análises e Controlo, Gerontologia, Termalismo e Bem-Estar e Serviço Familiar e Comunitário, que dão acesso ao ensino superior. Apresenta também outras ofertas na área da Fisioterapia e pós-graduações como Urgência e Emergência, com parcerias com diversas entidades. Hoje, recebe mais de 200 alunos e conta com cerca de 40 docentes,

com todas as licenciaturas compostas por disciplinas direcionadas para o estímulo do pensamento científico dos alunos.

“A nível científico alavancamos muito a área da investigação, no ensino superior, naquilo que é a aplicabilidade do conhecimento científico. Para isso, temos o Centro Interdisciplinar de Ciências da Saúde, composto por

docentes e pessoas convidadas, com dois projetos, o Fisiopostura e o projeto Envelhecer com Qualidade, que integra a área da enfermagem, cuidados e áreas colaterais. A nível de prótese dentária, temos o projeto ISAVE a Sorrir, em parceria com o Braga, que dá apoio a grupos carenciados”, sucinta a presidente.

Para o futuro, a área do envelhecimento e da nutrição, a nível de mestrado, é o foco ao mesmo tempo que se procura revitalizar a escola em todos os seus aspetos. Adiantando-nos alguns projetos, Mafalda Duarte conclui que está perspetivada “a abertura de cursos nas áreas da Proteção Civil e Socorro, Apoio e Gestão de Consultórios Médicos e, nas licenciaturas, vamos propor a abertura do curso de Nutrição e Dietética e Osteopatia”.

Formar Profissionais e Cidadãos